

ENDEREÇO

Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
T (12) 3878-4499 - W ovale.com.br

EDITORIAL

MORO VIROU TÓXICO?

Antes uma figura que dava sustentação ao governo, ex-juiz terá que resolver problema sem ajuda do presidente

Escolhido pelo presidente para ser seu ministro da Justiça, o ex-juiz federal Sergio Moro era, desde o início do governo de Jair Bolsonaro (PSL), um dos principais pilares da gestão pesselista.

Ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes, Moro destoava dos outros nomes da equipe, formada por indicados que se destacavam (negativamente) pelo alto grau de ideologismo e pela pequena capacidade de apresentar propostas concretas para resolver os problemas do país.

Como o presidente também mostrou não ter o preparo necessário para o cargo, a dupla Moro e Guedes representava para muitos (principalmente aqueles que, embora tenham votado em Bolsonaro, não sofrem da cegueira ufanista do bolsonarismo) um oásis em meio ao deserto de ideias do governo.

Em meio ao assumido desconhecimento sobre economia,

o presidente tem em Paulo Guedes seu Posto Ipiranga. Já Moro era uma forma de Bolsonaro comprovar que, embora em meio a suspeitas de envolvimento com milícias e cobranças de pedágio do salário de assessores, sua gestão teria como bandeira o combate à corrupção.

Agora, após conversas suspeitas entre Moro e procuradores da Lava Jato terem sido vazadas pelo site The Intercept Brasil, o ministro da Justiça parece ter virado tóxico. O presidente, por exemplo, ainda não fez nenhum pronunciamento oficial para defender Moro. Nessa terça-feira, chegou a encerrar abruptamente uma entrevista coletiva após ser questionado sobre o caso.

Diante da óbvia repercussão negativa do caso -- juristas, ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e diversas entidades já condenaram os diálogos efetuados entre Moro e procuradores --, a estratégia é tentar manter a polêmica distante do Palácio do Planalto.

O receio não é apenas com relação ao que já foi divulgado, mas também com o que ainda está por vir. Segundo o The Intercept, foram obtidas conversas realizadas em um período de dois anos. O site já antecipou que os diálogos mostrariam, por exemplo, que Moro foi convidado para o cargo no governo Bolsonaro ainda durante as eleições de 2018.

O caso ainda não atingiu Bolsonaro, mas isso ainda pode acontecer. O escudo virou um Cavalo de Troia. ■



ARTIGO

UMA INDÚSTRIA CRIADA PARA A MORTE?

Luís Roberto Cândido

Jornalista

Caiu-me como uma bomba uma charge publicada na imprensa nacional que traz um dono de funerária pendurando orgulhoso a foto de Jair Bolsonaro em sua parede. É que para mim ela não significou apenas mais uma análise política, genérica. Pegou-me apenas algumas horas após de um sepultamento que nos faz pensar nessa lógica perversa de instigar as pessoas a assumir para si a iniciativa de enfrentar o crime, inclusive armando-se.

Essa lógica, alimentada pelo próprio presidente da República, sugere que a bandidagem estaria muito à vontade por falta de reação dos seus alvos. A vítima disso, desta vez, foi um querido amigo dos meus fi-

lhos, que estava no carro com sua família quando um meliante os abordou. Entregaram celulares, chave do carro e aguardavam o afastamento do ladrão para voltar a respirar e tocar a vida. Mas então ouviram tiros. Quando o silêncio veio, os pais encontram o filho de 18 anos jazendo no colo da filha de 13. Um dos disparos o atingiu fatalmente.

Mas porque este assalto não acabou só com prejuízo material? Porque um policial aposentado passava por ali e reagiu. Não tenho condições de julgar se houve mal julgamento do momento mais seguro de agir. Mas não consigo parar de me perguntar: se uma pessoa treinada e experimentada no uso de arma de fogo não foi capaz de impedir que sua reação terminasse de forma trágica, imagine o que assistiremos se milhares de brasileiros começarem a julgar que ganharam uma estrelinha de xerife junto com a arma que passarão a poder comprar e portar? ■

SOBE E DESCE

SOBE
INDÚSTRIA

A produção industrial cresceu em dez dos 15 locais pesquisados pelo IBGE, na passagem de março para abril deste ano. Segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal.

DESCE
DÍVIDA FAMILIAR

O percentual de famílias endividadadas no país ficou em 63,4% em maio. Segundo dados da CNC, a parcela de famílias endividadadas é superior à registrada em abril (62,7%).

FRASE



“Estados e municípios têm de estar dentro porque, caso contrário, será uma meia reforma (da Previdência)”

Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@
ovale.com.br

INJÚRIA RACIAL

Muito acertada a atitude da Veterinária paranaense que processou a doméstica por injúria racial. Porque só negros processam brancos? Só funcionários processam patrões? Só sindicatos processam empresas? Só mulheres processam homens por assédio ou não pagamento de pensão? Ao processar sua ex-funcionária, essa Médica Veterinária, loira de pele branca, agiu democraticamente, deixando bem claro que a mesma lei que serve para a doméstica, serve pra ela também, e que a lei não prote-

ge, nem discrimina, nem pode ser flexibilizada. A lei é uma via de mão dupla. Ou pelo menos deveria ser!

João Manuel Maio
São José dos Campos

ACIDENTE EM CAMPOS

Quando alugar ônibus para excursão, a pessoa tem que ir na empresa ver o que está locando, tirar uma foto do ônibus para não mandar veículo velho.

João Batista Pereira
São José dos Campos

ACIDENTE EM CAMPOS 2

É muita falta de responsabilidade deixar que um “acidente” as-

sim aconteça! O mínimo que se pode esperar é que os responsáveis por isso sejam presos.

Ricardo Duarte
São José dos Campos

ACIDENTE EM CAMPOS 3

Sem palavras, meu Deus tenha misericórdia de todos os familiares e amigos e os console. Esse final de semana foi difícil pra muitos, tantas notícias triste. Que Deus os sustente. Meus sentimentos!

Arlete Santos
São José dos Campos

VAZAMENTO DE MORO

Como é bom acordar sabendo

que sempre estive do lado certo. O tempo passa e as coisas mudam de lugar. Agora o juiz vira réu, o investigador vira investigado, ‘bolsomonion’ enfia a cara no buraco e Lula é inocentado. Eu vejo o raiar de um novo dia, com diretas já e Lula presidente.

Luiz Fernando Souza
São José dos Campos

VAZAMENTO DE MORO 2

Contratar um hacker para violar o sigilo de autoridades revela o desespero do crime organizado contra a Lava Jato.

Kleber Silva
São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.